

A GEOGRAFIA NO MUNDO DIGITAL: A INCLUSÃO DE NOVAS TÉCNICAS DE ENSINO NA ESCOLA

Victor Azevedo Lopes da Silva - PUC-Rio
victorazevedo@gmail.com

Gabriela Barbosa Martins - PUC-Rio
gabriela.b.martins13@gmail.com

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo perceber a aplicabilidade da tecnologia para a leitura espacial no âmbito do ensino de geografia, tal discussão sobre tecnologia e geografia já fora iniciada pelo geógrafo Milton Santos, em “A natureza do espaço”, obra de 2001. Desta forma, tendo em vista o diálogo necessário entre a técnica e o espaço, e a difusão mundial do uso de aplicativos de celular, apresentamos as potencialidades de jogos de celular, das redes, na interação com o ensino, a urbe e os jogadores, que eram desconsiderados no espaço escolar. Sendo assim, o intuito da nossa pesquisa é demonstrar como os aspectos espaciais, são relevantes na dinâmica da cibercultura e como esta influencia de maneira direta na relação dos jovens com a escola e a tecnologia, no ensino e aprendizado. Sustentaremos a empregabilidade da técnica instrumentalizada pelos aplicativos de celular a partir de Costa (2013) no qual traz uma análise da sociabilidade traduzida pelas lan houses da periferia de Palmas, caracterizando novas formas de leitura do espaço em outros significados. Lévy (1999) por sua vez nos remete a um trabalho sobre cibercultura que coloca à tona como esta é anunciada no espaço e em sua contemporaneidade. E por fim, para embasar como fora dito, traremos o diálogo, necessário, que Milton Santos exerce sobre o espaço e a técnica e a negligência obtida por tais elementos, quando vemos pensamos na leitura socioespacial. Para trazer o diálogo com o ensino, buscaremos através da leitura de Alonso, 2014, uma sustentação nos novos temas para o ensino de geografia, logo, utilizando a práxis do alunato e a inclusão de novos meios de tecnologia. Direcionando, desta forma, para uma prática em sala de aula a partir da cibercultura, incluindo nas aulas instrumentos como Google maps, app de celular, plataformas como Youtube, facebook e afins, com a ideia de uma confluência maior de informações.

Palavras-Chave: espaço; tecnologia; ensino.